



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO



**1 ATA DA SEXCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO
2 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE
3 FEDERAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 30 DE MARÇO DE 2015.**

4 Às oito horas e vinte minutos do trinta de março de dois mil e quinze, realizou-se, na sala das
5 Sessões dos Órgãos Colegiados Superiores, a sexcentésima octogésima segunda sessão
6 ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Mato
7 Grosso que, após convocação prévia, contou com a presença da Presidente Maria Lúcia Cavalli
8 Neder e dos conselheiros: Adalmar Rosana P. Furtado, André Krindges, Carlos Alberto de
9 Souza Gondim, Carlos Cesar Breda, Carlos Ueslei R. de Oliveira, Claudia dos Reis, Eber Luis
10 C. Martins, Elisabeth Aparecida Furtado Mendonça, Elisete Maria Carvalho Silva Hurtado,
11 Fernando Nogueira de Lima, Irene Cristina de Mello, Irene Kreutz, Ivairton Monteiro Santos,
12 João Carlos de Souza Maia, João Henrique Gurtler Scatena, Kéteri Poliane M. de Oliveira,
13 Laudenir Antonio Gonçalves, Leila Cristina Oliveira Silva, Leny Caseli Anzai, Luis Antonio
14 Bitante Fernandes, Luís Fabricio Cirillo Carvalho, Luzia S. Arruda, Maraísa Magalhães
15 Arsenio, Marcelo Antonio Theodoro, Marcia dos Santos Ferreira, Mario Mateus Sugizaki,
16 Marluce Aparecida Souza e Silva, Mauro Lucio Naves Oliveira, Maximilian Wilhelm Brune,
17 Paulo Afonso Rossignoli, Paulo Silva Ribeiro, Romilda Gonçalves Machado, Ronaldo Santos
18 Costa e Vinicius Santos Fernandes, tendo como convidada a Pró-Reitora de Assistência
19 Estudantil – PRAE, Myrian Serra, sendo justificada a ausência dos conselheiros: Antonio Cesar
20 Santos, Eliane Moura, Joanis Tilemahos Zervoudakis, Pedro Luis Reis Crotti, Rogério
21 Junqueira Prado e Zenésio Finger. Iniciando a sessão, a presidente Maria Lúcia Cavalli Neder
22 cumprimentou os presentes, desejando um trabalho profícuo para fazer a diferença para a
23 UFMT em 2015. Em seguida, colocou a pauta em apreciação, sendo aprovada com os pedidos
24 de inclusão dos processos 18/15-Consepe, a pedido do conselheiro Marcelo Theodoro e dos
25 Processos 14/15- consepe e 02/15-Consepe, a pedido da conselheira Leny Casseli Anzai. Em
26 continuidade, a Presidente deu posse aos seguintes conselheiros: Ronaldo Santos Costa,
27 representando os discentes do campus de Sinop, com mandato de 01 (um) ano; Carlos Ueslei
28 Rodrigues de Oliveira, representante do Instituto de Computação, com mandato de 02 (dois)
29 anos; Laudenir Antônio Gonçalves, representante do Instituto de Ciências Humanas e Sociais
30 de Rondonópolis, com mandato de 02 (dois) anos; Carlos César Breda, representante do
31 Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais do campus de Sinop, com mandato de 02 (dois)
32 anos; Fernando Nogueira de Lima, representante da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e
33 Tecnologia do campus de Cuiabá, prorrogando o mandato por noventa dias, conforme
34 Resoluções CONSEPE N°s 06 a 10/2015. O docente Rogério Junqueira Prado e o servidor
35 técnico Conrado do Espírito Santo não tomaram posse por não se encontrar presentes na sessão.
36 A seguir, a Presidente manifestou sobre a proposta da última sessão do Consepe, de discutir
37 um planejamento estratégico para o Conselho, pensando em políticas, além do
38 acompanhamento de processos que é sua competência estatutária. A Presidente destacou a
39 necessidade de rever o papel das Câmaras, o papel do Consepe frente as políticas de ensino,
40 pesquisa e extensão, ressaltando seu entendimento da importância deste Conselho de discutir
41 políticas macro da universidade e destacou alguns pontos: conhecer o Plano Nacional da
42 Educação – PNE, aprovado para os próximos 10 anos, que apresenta uma proposta bastante
43 arrojada e a partir desse PNE discutir: 1) política de expansão da Universidade; 2) expansão da
44 UFMT à luz do PDI, necessitando da discussão e acompanhamento dos projetos pedagógicos
45 e se estes estão de acordo com as diretrizes curriculares, observando os currículos que possuem
46 até 900 horas de carga horária, além da estabelecida pelas diretrizes; a unificação dos códigos
47 das disciplinas idênticas; atingir a meta e avaliação do ensino não só da aprendizagem; 4)

6/10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Fis. 96
Rubrica: ELS
Unidade: SOC

48 análise e acompanhamento dos PIAS, ressaltando os questionamentos da CGU sobre os
49 mecanismos de acompanhamento do trabalho docente, gerando a necessidade rever a
50 Resolução CONSEPE N° 158/10, e 4) quadro se servidores técnico-administrativos,
51 salientando que apresentará ao Consepe o trabalho da PROAD sobre a lotação e também uma
52 avaliação qualitativa e quantitativa dos servidores técnico-administrativos da UFMT. A
53 Presidente disse que em linhas gerais esses pontos estão colocados para discutir um plano de
54 ações do Consepe, tendo como meta a qualidade das ações do ensino, pesquisa e extensão na
55 UFMT. Em discussão, o conselheiro Evairton manifestou sobre a necessidade de
56 fortalecimento das representações do interior, exemplificando situações que acontecem por
57 falta de autonomia dos campi do interior. A Presidente observou que as representações estão
58 definidas no Estatuto da UFMT, entendendo que se pode discutir o fortalecimento dos *campi*
59 do interior. O conselheiro Mário também manifestou nesse sentido e salientou a dificuldade
60 para os membros do interior participar das reuniões das câmaras e solicitou que estas reuniões
61 sejam realizadas por meio de vídeo conferência. A conselheira Irene Melo manifestou sobre a
62 importância de conhecer e discutir o PNE o qual possui metas audaciosas para ser cumpridas
63 pelas instituições e salientou que nesse sentido a CGU já cobrou em seu relatório de visita
64 sobre como a universidade irá cumprir a meta que trata da extensão, a qual deve fazer parte
65 dos currículos. A conselheira também, destacou que alguns cursos já estão trabalhando no
66 processo de reformulação curricular, buscando realizar a unificação dos códigos das disciplinas
67 e destacou que a universidade precisa realizar a autoavaliação que fará parte da avaliação dos
68 cursos e disse que o CONSEPE precisa, através da Câmara de Graduação, reformular algumas
69 resoluções. O conselheiro Paulo Ribeiro destacou o papel estatutário do CONSEPE em discutir
70 políticas acadêmicas, mas lembrou que qualquer ação do CONSEPE, está amarrada às suas
71 competências, previstas no estatuto em vigor e dessa forma, observou que as câmaras criadas
72 não podem deliberar sobre qualquer matéria, assim, entende que é fundamental um trabalho
73 para a reformulação do estatuto bem como, aprovação de um regimento geral para a
74 Universidade. Assim a tentativa de reformular o regimento interno do CONSEPE, para dar
75 mais agilidade, esbarra nesta limitação do Estatuto e propôs a reitora e futuros reitores, os
76 encaminhamentos para a reformulação do estatuto da Universidade. A Pró-Reitora Myriam
77 destacou a importância de se ter um documento básico para fundamentar uma discussão
78 coletiva, observando que é preciso, para discutir a reformulação do Estatuto, decidir que
79 universidade queremos, qual a política de ensino, a política de extensão para a universidade,
80 assim, o CONSEPE deve conhecer o PDI, o PNE aprovado no Congresso, para se ter um marco
81 teórico da definição de universidade. O conselheiro Éber Capistrano observou que um
82 planejamento estratégico não se faz se não tiver um objetivo de mudança e que o CONSEPE
83 deve pensar quais indicativos que temos hoje, o que fizemos e o que deixamos de fazer,
84 destacando que a metodologia é fundamental para que possamos concluir que mudança de fato
85 precisa ocorrer para, numa visão de futuro, chegarmos a uma universidade de referência e se
86 colocou à disposição para discutir métodos e ferramentas de gestão no CONSEPE. O
87 conselheiro Carlos Gondim, com relação a fala da conselheira Irene, manifestou que é papel
88 do CONSEPE apreciar os processos dos alunos e dos docentes, tendo em vista sua função de
89 apreciar os recursos, caso contrário os recursos serão apreciados no judiciário. Disse ainda, que
90 no seu ponto de vista, o PNE apresenta em alguns pontos, proposta fantasiosa e que a
91 Universidade precisa aprender a responder à CGU diante da nossa realidade. O professor Luiz
92 Bitante, considerando a fala dos conselheiros entende que o CONSEPE deve questionar que
93 tipo de ensino está promovendo para nossos alunos já que está se falando em estratégia política
94 da Universidade, e quanto à fala dos membros representantes do interior sobre autonomia

ELSA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

95 lembrou que na campanha surgiram propostas de se implantar conselhos consultivos nos *campi*
96 do interior, salientando que as demandas do interior são diferentes e que alguns processos
97 deveriam ser resolvidos naquela instância e sugeriu colocar em pauta políticas de gestão para
98 melhorar a universidade. A presidente com base nas falas entende que a médio prazo precisa
99 discutir um regimento e a reanálise do estatuto da universidade, e nesse sentido entende que
100 não se trata de estatuinte, podendo ser discutido nos conselhos superiores e informou que
101 constituirá comissão para discussão do regimento geral, a partir de uma minuta de regimento,
102 que apresentará aos Conselhos para discussão. A Presidente concordou também com a sugestão
103 do professor Éber de discutir conceitos e metodologias para um planejamento estratégico do
104 CONSEPE, bem como a necessidade de se apresentar ao Conselho um relatório anual de gestão
105 que possui índices e elementos sobre a Universidade que precisam ser conhecidos para uma
106 tomada de decisão, assim como, conhecer o PNE e o PDI, como sugestão da professora Myriam,
107 para se discutir quais as políticas macro para a universidade e no segundo semestre o
108 CONSEPE discutiria a expansão e a qualidade da UFMT. A Presidente apoiou, também, a
109 sugestão da professora Myriam, para a criação de um link, contendo textos sobre a universidade
110 e o papel dos conselhos superiores. O conselheiro Éber ressaltou que o planejamento
111 estratégico é construído pela consciência teórico-coletiva. A presidente fez o convite para que
112 na próxima reunião o Conselheiro Éber possa fazer uma palestra a fim de se ter início a
113 construção do planejamento estratégico do CONSEPE. Prosseguindo a pauta, a Presidente
114 apresentou o Processo nº 05/15-Consepe, que dispõe sobre a solicitação da Fundação Uniselva
115 de indicação de um representante deste Conselho para compor o Conselho Curador da
116 Fundação de Apoio Uniselva, sendo indicado, por aclamação, o conselheiro Éber Luiz
117 Capistrano Martins, conforme Decisão Nº 02/15-Consepe. Prosseguindo, a presidente
118 apresentou para homologação a Decisão nº 01/15-Consepe, que aprovou *ad referendum* do
119 CONSEPE, o plano anual de qualificação docente *stricto sensu* para o ano de 2015, constante
120 no Processo nº 158/14-Consepe e apensos, tendo a conselheira Irene Melo solicitada à
121 aprovação, também, dos processos já apreciados pela PROEG e SGP, encaminhados pelo
122 Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Departamento de Letras de Cuiabá, Departamento de
123 Recursos Minerais, Faculdade de Enfermagem/Cuiabá e Departamento de Arquitetura de
124 Cuiabá e o processo do Instituto de Ciências da Saúde/CUS. A conselheira Irene esclareceu
125 que os planos foram aprovados *ad referendum* em virtude dos prazos para afastamentos dos
126 docentes já aprovados em programas de pós-graduação. Em votação, a Decisão nº 01/15-
127 CONSEPE, foi homologado por unanimidade, consubstanciando a Decisão CONSEPE Nº
128 03/15. A seguir, a Presidente justificou que dada à urgência de contratação de professores para
129 o curso de Libras solicitou a conselheira Marluce A. Souza a análise de processos de recursos
130 do concurso para esta reunião e passou a palavra a conselheira que relatou o processo nº 16/15-
131 CONSEPE, que dispõe sobre recurso impetrado por Dinaura Batista de Pádua, contra
132 reprovação na prova didática do concurso de provas e títulos para provimento no cargo da
133 carreira do magistério superior, realizado pelo departamento de Letras/IL, para a área de
134 Libras. Após a leitura do relatório, apresentou seu voto pelo deferimento do pedido de
135 constituir nova comissão examinadora para avaliação do vídeo da prova didática da requerente,
136 considerando que os autos do processo não oferecem provas sobre os fatos alegados pela
137 requerente, mas aponta indícios de irregularidade no processo de seleção. Após discussão, o
138 voto foi aprovado por unanimidade, consubstanciando a Decisão CONSEPE nº 04/14.
139 Prosseguindo a conselheira Marluce Aparecida Souza e Silva relatou o Processo nº 17/15-
140 CONSEPE, de interesse de Sebastiana Almeida Souza, contra reprovação na prova didática do
141 concurso de provas e títulos para provimento no cargo da carreira do magistério superior,

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO



142 realizado pelo departamento de Letras/IL, para a área de Libras e considerando que o processo
143 não oferece provas sobre os fatos alegados pela requerente, mas aponta indícios de
144 irregularidade no processo de seleção, e que a própria comissão de avaliação do Departamento
145 de Letras alega não ter competência para constituir nova comissão examinadora, vota para que
146 o CONSEPE solicite a gravação da aula didática apresentada pelo requerente e que constitua
147 comissão para assistir a aula e verificar a veracidade ou não dos fatos alegados pela requerente
148 e para avaliação da prova didática. Em votação, a proposta foi aprovada, por unanimidade,
149 conforme Decisão CONSEPE N° 05/2014. Prosseguindo, a conselheira Irene Melo solicitou
150 antecipação na pauta e relatou o Processo n° 23/15-CONSEPE, encaminhado pelo
151 Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, João Soares da Costa,
152 apresentando as dificuldades para cumprimento da Decisão CONSEPE N° 45/14, referente a
153 discente Leidiane Maranhão de Souza de defesa do seu Trabalho de Conclusão do Curso no
154 ano letivo de 2014. A impossibilidade de cumprimento da decisão ocorre pela impossibilidade
155 normativa de constituir a banca examinadora, uma vez que o regulamento de trabalho de
156 conclusão do curso – TCC determina que o presidente da banca é o orientador do aluno e nesse
157 caso os docentes que segundo a aluna a orientou informaram não haverem orientado a aluna.
158 Dessa forma estão sugerindo a matrícula da aluna no ano de 2015 em conformidade ao que
159 estabelece a Resolução CONSEPE N° 68/1, a elaboração do Plano de Estudos, a indicação de
160 um orientador de TCC, o calendário/cronograma do TCC para o ano de 2015. Salientou que
161 apresentou o processo na Câmara de Graduação, sendo o encaminhamento acolhido, por
162 unanimidade. A Presidente manifestou que no momento que o processo foi analisado pelo
163 Consepe não existiam essas informações que a aluna realizou o TCC sem a orientação de um
164 docente. A conselheira Irene Melo ponderou que os fatos novos foram apresentados após a
165 deliberação do Consepe. O conselheiro Carlos Gondim observou que os fatos novos são graves
166 e mudam a decisão do CONSEPE, indagando que tipo de formação está sendo produzida pela
167 universidade. Após discussão, o voto da conselheira Irene Melo foi aprovado com 32 votos
168 favoráveis e 01 abstenção, consubstanciando a Decisão CONSEPE N° 07/2015. A seguir, o
169 conselheiro Paulo Silva Ribeiro relatou o Processo n° 140/14-CONSEPE, requerente Cleberson
170 Ribeiro de Jesus, que solicita em grau de recurso detalhamento da pontuação dos títulos do
171 concurso público para provimento do cargo de docente do Magistério Superior, Edital n°
172 14/PROAD/SGP/2014 da área/subárea/Engenharia Cartográfica/Sistema de Informação
173 Geográfica e Desenho Auxiliado por Computadores, sendo o voto pelo indeferimento do
174 recurso, visto que o argumento do requerente não tem legitimidade, considerando os
175 documentos apresentados pela Comissão Examinadora do concurso. Em votação, o voto foi
176 aprovado, por unanimidade, conforme decisão CONSEPE N° 06/15. Prosseguindo à pauta, a
177 conselheira Leny Casely Anzai justificou a ausência do Presidente da Câmara de Pós-
178 Graduação e Pesquisa, cons. Joanis que se encontra em férias e apresentou os processos
179 analisados pela Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, ficando decidido pela apreciação em
180 bloco, primeiramente dos processos que tratam das propostas de criação dos programas de pós-
181 graduação e após os pedidos de cadastramento de professor associado. A seguir, a conselheira
182 Leny C. Anzai apresentou o Processo n° 30/15-Consepe, que dispõe sobre solicitação de
183 alteração da alínea “h” do artigo 64 da Resolução Consepe n° 05, de 28 de janeiro de 2008, no
184 sentido de estabelecer que os regimentos de programas de pós-graduação sejam submetidos
185 apenas ao Comitê de Pós-Graduação da PROPG e não mais ao CONSEPE, como estabelece a
186 referida resolução. Em votação, a proposta foi aprovada, por unanimidade, consubstanciando
187 a Resolução CONSEPE n° 11/15. Seguindo foram apreciados os seguintes processos: Processo
188 n.º 19/15 – CONSEPE, dispõe sobre proposta de criação do programa de mestrado em

[Assinaturas manuscritas]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO



189 Engenharia Mecânica no Campus Universitário de Rondonópolis, relator conselheiro Fernando
190 Nogueira de Lima apresentou seu parecer e voto favorável à aprovação da proposta. Em
191 apreciação o relatório e voto do relator foram aprovados por unanimidade, consubstanciando a
192 Resolução CONSEPE N° 12/15. A Presidente parabenizou o esforço dos docentes e
193 Coordenadores do Curso de Engenharia Mecânica, salientando que essa proposta é resultado
194 de muito trabalho, lembrando as dificuldades encontradas no início desse curso, quando foram
195 abertos quatro editais de concurso para docente sem ter candidatos. Seguindo, a conselheira
196 Leny apresentou o Processo n.º 22/15 – CONSEPE, que dispõe sobre proposta de criação do
197 curso de mestrado em Ciências Farmacêuticas no Campus Universitário do Araguaia, o relator
198 Conselheiro André Krindges apresentou seu voto favorável à criação do curso mestrado, que
199 em votação foi aprovado, por unanimidade, conforme Resolução CONSEPE N° 13/15.
200 Processo n.º 12/15 – CONSEPE, que dispõe sobre proposta de criação do curso de pós-
201 graduação lato sensu MBA em Finanças e Controladoria, na área de conhecimento
202 “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”, a ser desenvolvido pelo Departamento de
203 Ciências Contábeis de Rondonópolis, cujo relator conselheiro Paulo Silva Ribeiro apresentou
204 seu voto favorável à aprovação da proposta, que em votação foi aprovada, por unanimidade,
205 de acordo com a Resolução CONSEPE N° 14/15. Processo n.º 10/15 – CONSEPE, que dispõe
206 sobre projeto de criação de doutorado em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas no
207 Campus universitário do Araguaia, relator conselheiro Eber Luis Capistrano Martins,
208 apresentando voto favorável à aprovação da criação do referido curso, que em votação foi
209 aprovado, por unanimidade, consubstanciando a Resolução CONSEPE N° 15/15. Processo n.º
210 15/15 – CONSEPE, dispõe sobre proposta de criação do curso de doutorado em Ciências
211 Ambientais no Campus Universitário de Sinop, tendo a conselheira Leny Anzai salientado que
212 a proposta foi aprovada na Câmara. Em seguida, o relator do processo, conselheiro João
213 Henrique Gurtler Scatena, esclareceu que seu voto foi desfavorável a criação do programa de
214 doutorado em Ciências Ambientais no campus de Sinop, considerando, entre outros, que o
215 curso de mestrado em Ciências Ambientais é novo e teve a avaliação 3, a concentração de
216 publicação em alguns pesquisadores observando que seu voto, pelo indeferimento da
217 aprovação da proposta neste momento, foi vencido na Câmara por entenderem que está análise
218 é papel da Capes e declarou seu voto pela abstenção. A Presidente manifestou que a análise
219 das condições existentes no projeto para a aprovação dos projetos deve ser da Capes e
220 argumentou sobre a importância da universidade fortalecer a pós-graduação e propor a
221 expansão dos programas existentes. Em seguida, a Presidente colocou em votação a
222 recomendação da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa favorável à criação do Programa de
223 pós-graduação *stricto sensu*, nível de doutorado em Ciências Ambientais no Instituto de
224 Ciências Naturais, Humanas e Sociais do campus de Sinop, sendo aprovado com trinta votos
225 favoráveis e duas abstenções, consubstanciando a Resolução CONSEPE N° 16/15. A seguir, a
226 conselheira Elisabeth Aparecida Furtado Mendonça solicitou vistas ao Processo n° 21/15 –
227 CONSEPE, que dispõe sobre proposta de criação do curso de doutorado em Física do Instituto
228 de Física/Cuiabá, sendo concedida pela Presidente. Prosseguindo, a conselheira Leny Anzai
229 apresentou o encaminhamento da Câmara de Pós-Graduação favorável à aprovação do
230 Processo n.º 25/15 – CONSEPE, que dispõe sobre o projeto de criação do curso de doutorado
231 em Zootecnia no Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais do Campus Universitário de
232 Sinop, sendo aprovado, por unanimidade, consubstanciando a Resolução CONSEPE N° 17/15.
233 Prosseguindo, o conselheiro Marcelo Antonio Theodoro apresentou relato, exarado em cinco
234 laudas sobre o Processo n° 18/15-CONSEPE, referente a proposta de criação do Programa de
235 Pós-Graduação *stricto sensu*, nível de doutorado, em Economia Aplicada, cujo voto favorável

Eka



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO



236 foi aprovado, por unanimidade, consubstanciando a Resolução CONSEPE Nº 18/15. A seguir,
237 a conselheira Leny Anzai apresentou o voto do conselheiro Zenésio Finger sobre o processo nº
238 14/15-CONSEPE, incluído na pauta desta sessão, que dispõe sobre proposta de criação do
239 programa de pós-graduação *stricto sensu*, nível mestrado em Computação no Instituto de
240 Computação do campus de Cuiabá, sendo o voto favorável à aprovação da proposta, que em
241 votação foi aprovado, por unanimidade, consubstanciando a Resolução CONSEPE Nº 19/15.
242 Prosseguindo, a conselheira Leny Anzai apresentou os Processos analisados pela Câmara de
243 Pós-Graduação, que dispõem sobre solicitações de cadastramento de Professor Associado dos
244 seguintes docentes: Processo 156/14-Consepe, pesquisador Thiago Rangel Rodrigues;
245 Processo nº 01/15-Consepe, pesquisadora Érika Pessoa J. Brito; Processo nº 03/15 – Consepe,
246 pesquisador Benjamim Geffroy; Processo nº 26/15-Consepe, pesquisador Fernando Willyan
247 Trevisan Leivas; Processo nº 27/15-Consepe, pesquisadora Lilia Akmetova; Processo nº
248 28/15-Consepe, pesquisador Angélico Fortunato Asenjo Flores; Processo nº 29/15-Consepe,
249 pesquisador Andrey Frolov e o Processo nº 02/15, pesquisador Fábio Henrique Soares
250 Angeoletto, os quais se encontram devidamente instruídos de acordo com a Resolução
251 CONSEPE nº 104/2003, sendo os votos favoráveis aprovados por unanimidade,
252 consubstanciando as Decisões CONSEPE nºs 08 a 15/15. Esgotada a pauta, a Presidente passou
253 para assuntos gerais, tendo a conselheira Leny Casseli manifestado sobre o trabalho dos grupos
254 para elaboração dos APCN e sobre a criação de uma comissão para acompanhar o
255 desenvolvimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. A Presidente Maria Lúcia
256 destacou que em 2008 a UFMT tinha 17 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, chegando 59
257 cursos em 2015 e a maior alegria é que todos os *campi* possuem pelo menos um programa,
258 dessa forma entende que a UFMT respondeu positivamente aos desafios. O conselheiro
259 Vinicius Fernandes informou sobre o término de seu mandato e que os discentes estarão
260 elegendo no próximo dia 14/04 a nova diretoria do DCE e disse que nesse Conselho teve a
261 melhor experiência acadêmica e agradeceu a oportunidade. A presidente agradeceu a
262 participação do conselheiro Vinicius, destacando que há estudantes que são lutadores e
263 perseguem suas metas, são proativos e registrou que a diretoria do DCE que está terminando o
264 mandato fora batalhadora e abertos ao diálogo e disse que tem orgulho de ter estudante do nível
265 do conselheiro Vinicius no Consepe. O conselheiro Carlos César Breda agradeceu a
266 receptividade e solicitou as providências para efetivar as reuniões por videoconferência. A
267 presidente registrou o esforço dos representantes do interior para assumir as atividades da
268 graduação e pós-graduação e afirmou que as reuniões serão também, por videoconferência para
269 possibilitar a participação dos representantes do interior. Em seguida, a conselheira Irene Melo
270 informou sobre a recomendação para as coordenações dos cursos, para que os docentes
271 cumpram os prazos estabelecidos em calendário acadêmico e que de 400 professores que não
272 cumpriram o prazo para registro de notas, neste semestre somente 14 professores não
273 cumpriram esse prazo e, salientou a importância do registro das atividades no Plano de Ensino
274 Eletrônico, observando que qualquer dificuldade seja registrada para que o sistema seja
275 ajustado, destacando a importância desse sistema criado também para cumprimento de
276 solicitação do Ministério Público. A conselheira Leny Anzai registrou sua satisfação em ter
277 quadro professores da UFMT no ranking mundial das Universidade na web, esclarecendo que
278 são aqueles mais citados na rede, sendo: Richard Campos, Daniel Aguiar, Valério Mazzuoli e
279 Fernando Zagury Vaz de Melo O conselheiro João Henrique Scatena teceu considerações sobre
280 o processo seletivo para Professor Titular Livre e solicitou a revisão da Resolução. A
281 Presidente informou que já solicitou à SGP um para que os editais preveem três etapas:
282 inscrição, deferimento da inscrição com observação dos requisitos para o cargo e a prova de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO



283 seleção. Prosseguindo, a conselheira Irene Kreutz informou ao plenário o resultado do trabalho
284 da Comissão constituída por este Consepe para reavaliação dos títulos dos candidatos ao
285 concurso público da área de Ciências Ambientais, subárea Saneamento Ambiental, Geologia,
286 Biologia Geral e Ecologia – campus de Várzea Grande, cujo resultado foi encaminhado à
287 CPOCP e publicado novo resultado do referido concurso, tendo os candidatos, tomado ciência
288 da decisão, informando que realmente a ordem de aprovação e classificação do concurso foi
289 alterada. A Presidente agradeceu o trabalho da Comissão. O conselheiro Paulo Afonso
290 Rossignoli informou que o Laboratório de Tecnologia de Alimentos está montando as
291 máquinas para o ensino de produção de cerveja artesanal que produzirá 90 litros de cerveja e
292 questionou a forma de descarte o produto visto que é proibido o consumo de álcool no campus.
293 A Presidente ressaltou que a Universidade precisa ser empreendedora e que nesse caso a
294 quantidade produzida não é para degustação e poderá ser comercializada, observando que
295 enquanto não for possível a comercialização pode-se estabelecer critérios para doação do
296 produto. O vice-reitor João Carlos teceu considerações sobre a importância de se trabalhar com
297 a inovação de novas tecnologias e a possibilidade de se colocar o produto no mercado.
298 Continuando, a Presidente informou que no último ano e nesse semestre não foi registrado
299 nenhum caso de como alcoólico nos trotes da universidade. Prosseguindo, a Presidente
300 comunicou a oferta de 6.600 vagas no ENEM as quais foram 80% preenchidas na segunda
301 chamada e disse sobre a necessidade de melhorar a permanência dos alunos e ampliar a taxa
302 de sucesso da UFMT. Comunicou também, que o orçamento foi aprovado na última semana e
303 permitirá recebe 1/12 avos do orçamento e ressaltou que mesmo com o contingenciamento do
304 orçamento as ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil estão garantidas, com
305 algumas orientações. Nada mais havendo a ser dito e nem tratado, a Presidente agradeceu a
306 presença de todos, desejando um ano bastante profícuo e encerrou a sessão, sendo lavrada esta
307 ata por mim, Elenir Motta Sanches Arruda, secretária dos Órgãos Colegiados Superiores, que
308 a escrevi e subscrevi, após lida e aprovada pelo plenário do Conselho de Ensino, Pesquisa e
309 Extensão.